

Adequações Ritualísticas dos Graus de Aprendiz,
Companheiro e Mestre dos Novos Rituais da GLEG

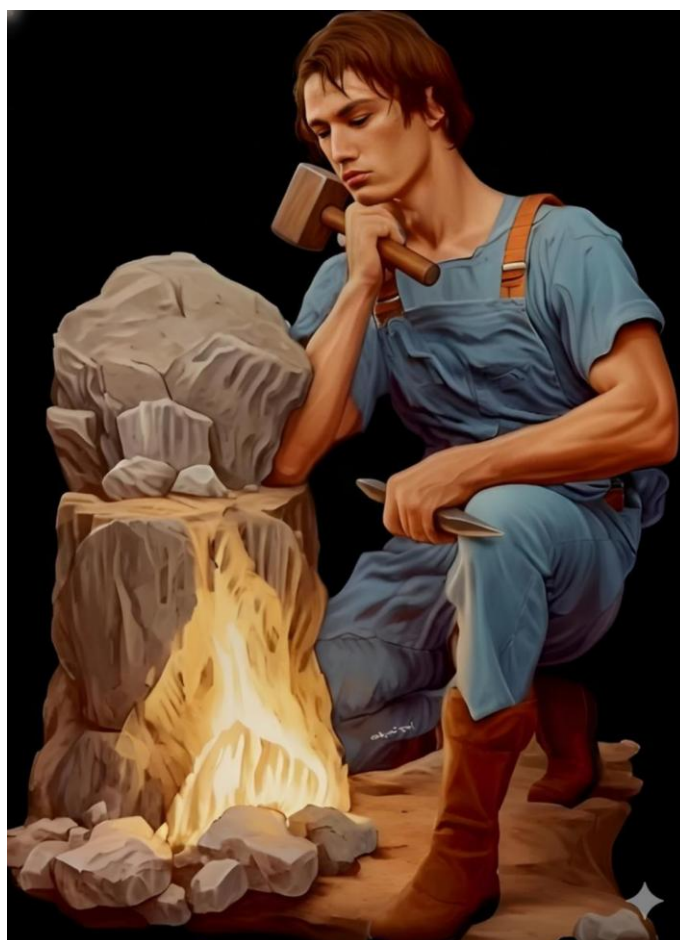
**CHARLES WELLINGTON DE
MATOS PINHEIRO**

**GRANDE 1º VIGILANTE E GRANDE INSTRUTOR DE
RITUALÍSTICA E LITURGIA
GESTÃO 2023/2026**

Adequações Ritualísticas do Grau de Aprendiz Maçom

Ritual antigo – 180 páginas

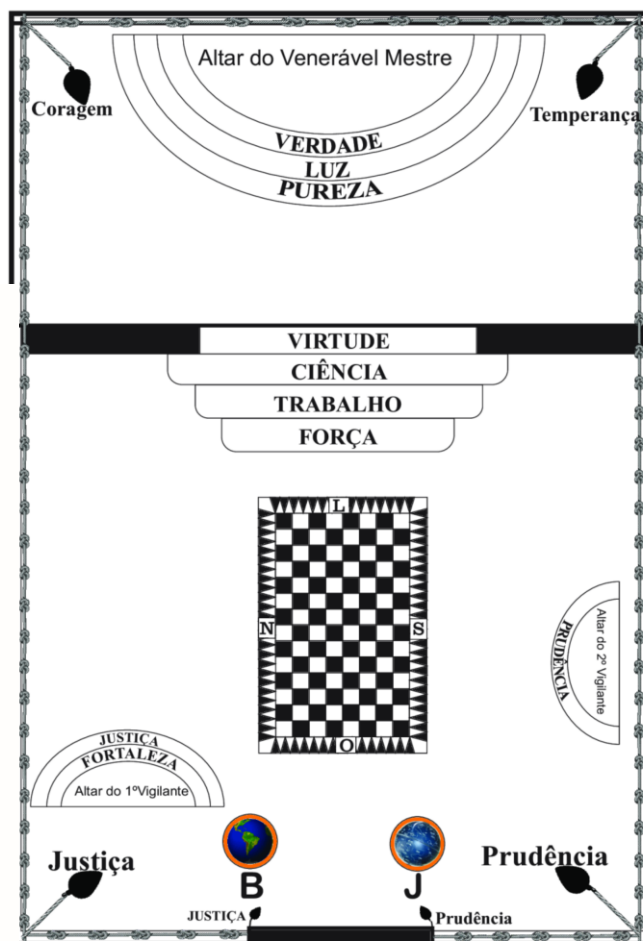
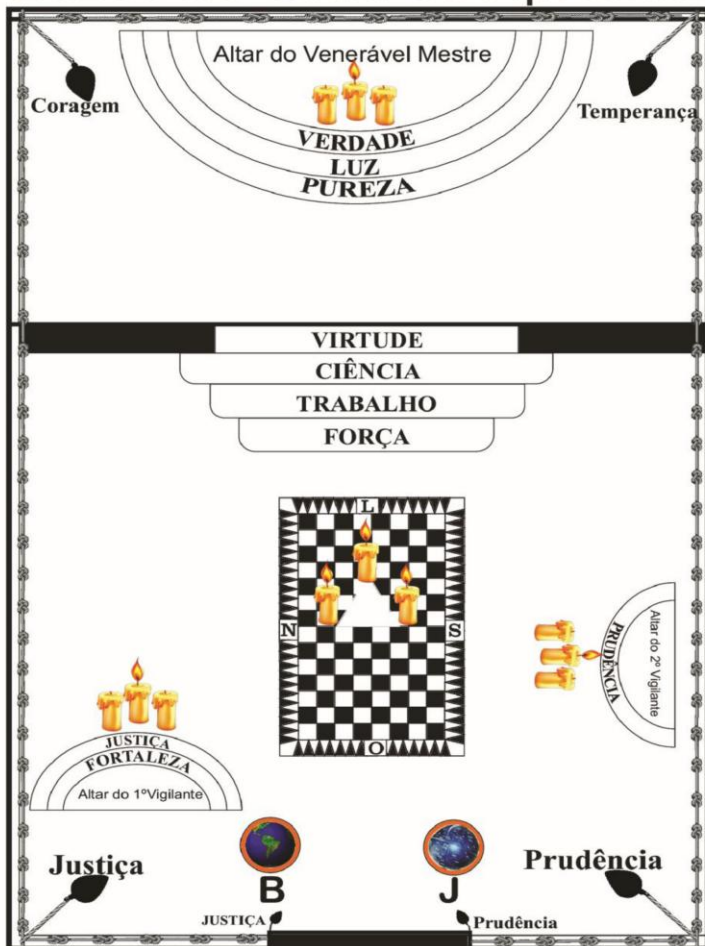
Ritual novo – 204 páginas



Nomes dos degraus nos altares e das borlas nos quatro cantos da loja. (pág. 26)

OS ALTARES E OS NOMES DOS DEGRAUS

Luzes no Grau de Aprendiz



Em sessão de Aprendiz Maçom deverá ter apenas uma única vela ou lâmpada central acesa no altar do VM e dos Vigilantes, as do altar dos juramentos mantêm como antes, ou seja, 3 velas ou lâmpadas acesas. (pág.22)



Pavilhão Nacional e Estandarte da Loja não ficam mais na balaustrada.

Com a finalidade de melhorar a visão de quem está no altar o pavilhão nacional ficará junto a parede no fundo do oriente ao lado direito do VM próximo ao sol e o estandarte da loja ficará junto à parede do lado esquerdo do VM próximo a lua.

Não há necessidade que o pavilhão fique a frente, pois segundo a Lei nº 5700, de 1º de setembro de 1971:

“Art. 11. A Bandeira Nacional pode ser apresentada:

Hasteada em mastro ou adriças (Adriças ou adriças, são cabos náuticos utilizados em embarcações para içar e arriar velas, vergas, bandeiras ou sinais), nos edifícios públicos ou particulares, templos, campos de esporte, escritórios, salas de aula, auditórios, embarcações, ruas, praças, e em qualquer lugar em que lhe seja assegurado o devido respeito.

OBS.: UMA VEZ QUE O PAVILHÃO ENTROU RITUALISTICAMENTE ELE NÃO DEVE SER RETIRADO EM HIPÓTESE NENHUMA DO TEMPLO.

-
- **Ne Varietur** – Delegados e Assessores visitantes, bem como membros honorários assinam no livro de visitantes. (pág. 32)
 - **Nunca colocar dois colares** (Delegados, Assessores e Membros do Alto Corpo ocupando cargos (pág. 37)
 - **Sinal de abstenção** – visitantes não executam – (pág. 44)
-

Ordenamento para os Banquetes Ritualísticos (pág. 41)

- Além dos dias festivos, prescritos pelos regulamentos das Grandes Lojas e das Lojas, **todos os membros devem se reunir em Banquetes Maçônicos realizados apenas nos dias 24 de junho, nascimento de São João Batista, e 27 de dezembro, nascimento de São João Evangelista.**
- Havendo impedimento sério, o banquete poderá ser realizado em outro dia próximo à data.

Obs.: NÃO SE REALIZAM BANQUETES MAÇÔNICOS FORA DOS PERÍODOS PREVISTOS. ELES DEVEM SER FEITOS PREFERENCIALMENTE FORA DO TEMPLO.

Sinais de aprovação e de agradecimento:

Estando sentado ou de pé, estendendo o braço direito para frente em linha reta, mão espalmada voltada para baixo, dedos unidos e **polegar formando a esquadria.** (pág.44)

Sobre a Ritualística dos trabalhos:

Quem responde se a loja contém o número de obreiros para a abertura dos trabalhos é o **CHANCELER**, não o secretário.

Uma questão lógica, pois quem cuida do registro das presenças antes e durante os trabalhos é o chanceler e não o secretário. (pág.70)

Os oficiais que ficam de pé para responder ao VM não ficam à ordem, apenas de pé, respondem e sentam-se. O Sinal de Ordem apenas na verificação do 1º vigilante e após a abertura do L.: da L.: quando o VM dá o comando com um golpe de malhete.

A resposta do 1º Vigilante ao VM na abertura dos trabalhos deve ser dada no plural:
MM.: Ilr.: C.: T.: M.: RR.: (pág.72)

Sobre a Ritualística dos trabalhos:

MM.: Ilr.: C.: T.: M.: RR.: (pág.72)

Segundo pesquisa feita, desde o ritual original em francês de 1829 atribuído a um dos 11 cavaleiros de Charleston, o francês *Alexandre Auguste de Grasse (1765-1845)*, o *Conde de Grasse-Tilly* que era membro da loja parisiense *São João da Escócia*. Se tornou 33º em 1802 e recebeu carta patente do Supremo Conselho para criar um Supremo Conselho nas Ilhas das Antilhas Francesas. Em 1804 ele funda na França o Supremo Conselho e a Grande Loja da França (REAA) e o Grande Oriente (Rito Moderno) assinam o ato reconhecendo o governo dos altos graus pelo supremo conselho.

É atribuído a Grasse-Tilly a conversão do ritual (manual) do Rito de Heredom em REAA. *Ele escreveu o primeiro ritual dos graus simbólicos, iniciando com um protoritual em 1804. Já no ano de 1820 se usava nas lojas francesas o “Guide des Maçons Écossais ou Cahiers des trois grade symboliques du Rit Ancient et Accepté”.* Esse é tido como primeiro ritual do REAA, dentre outras coisas destaca-se nele a especificação dos toques, senhas, palavras sagradas, ordens, marchas, idades e baterias.

No ano de 1829 é publicado o conjunto com os 3 rituais dos graus simbólicos, sendo essa a data oficial do nascimento dos Rituais Simbólicos do REAA.

Outro ponto que poderia ajudar a dar luz à polêmica é que após a conclusão do ato iniciático e quase ao final o Venerável faz um anúncio e pede aos vigilantes que o façam também: - *Proclamo, pela primeira vez, o Ir. ____ Apr.: M.: e membro desta Augusta e Respeitável Loja Simbólica, sob os auspícios da M.: R.: Grande Loja Maçônica do Estado de Goiás. CONVIDO A TODOS OS IIR.: A RECONHECEREM-NO COMO TAL E A LHE PRESTAREM AUXÍLIO E SOCORRO EM TODAS AS OCASIÕES EM QUE ELE NECESSITAR.*

Sobre a Ritualística dos trabalhos:

MM.: Ilr.: C.: T.: M.: RR.: (pág.72)

A saber: *1820 – Guide des Maçons Écossais (Vénérable) – 1ª publicação oficial do REAA*

P:- **Êtes-vous maçon?** (Você é maçom?)

R:-**Mes frères et compagnons me reconnaissent pour tel.** (Meus irmãos e companheiros me reconhecem como tal) *1838 – Instruções do Premier Degre Symbolique Écossais du Rit Ancien et Accepté.*

P:-**Êtes-vous maçon?** (Você é maçom?)

R: **-Mes frères et compagnons me reconnaissent pour tel.** (Meus irmãos e companheiros me reconhecem como tal)

No ritual da Grande Loja Nacional Francesa, que está embasado nos primeiros manuscritos de 1804 e ainda em uso, na parte da abertura contém:

1erS. : **-Je presume donc que vous êtes maçon?** (Então eu presumo que você é maçom?)

2erS. : **-Mes frères me reconnaissent pout tel.** (Meus irmãos me reconhecem por tal) **GOB – 1857**

Ven.: M.: – Sois vós maçom? 1º Vig.: – Meus irmãos e companheiros como tal me reconhecem.

Sobre a Ritualística dos trabalhos:

MM.: Ilr.: C.: T.: M.: RR.: (pág.72)

A saber: **GOB – 1874**

Instrução:

Ven.: M.: – Ir. 2º Vigilante sois vós maçom?

2º Vig.: – Os meus irmãos me reconhecem como tal.

GOB – 1904 - Ven.: M.: – Ir. 2º Vigilante sois vós maçom?

2º Vig.: – Os meus irmãos por tal me reconhecem.

GLRJ – 1928 (após cisão e antes da nova edição do ritual)

Ven.: M.: – Sois maçom 1º vigilante?

1º Vig.: – MM.: Ilr. : C.: T.: M.: RR.:

LOGO, A EXPRESSÃO NO PLURAL SE JUSTIFICA POR QUESTÕES LINGUÍSTICAS, HISTÓRICAS E RITUALÍSTICAS

Sobre a Ritualística dos trabalhos:

Fica-se à ordem apenas depois da abertura e leitura do L.: da L.:

Considerando que a abertura dos trabalhos se dá pelo procedimento ritualístico descrito que se consagra com a abertura e leitura do L.: da L.:, apenas após isso que os irmãos se colocam à ordem. (pág. 73)

Após a oração do VM invocando a proteção do GADU todos os irmãos respondem: **ASSIM SEJA** (pág. 74)

Aprovação e Acordo: Pode ser usada como sinônimo de "de acordo", "está bem" ou "faça-se", indicando aceitação plena.

Conotação Religiosa/Ritualística: Funciona como um "amém" para encerrar preces, pedindo que a vontade divina seja feita.

Sobre a Ritualística dos trabalhos:

Ao invés do VM dizer pelo sinal ele dirá PELA SAUDAÇÃO

Segundo o estudo e análise o correto é pela SAUDAÇÃO, uma vez que é um cumprimento feito à autoridade que está conduzindo os trabalhos, e ele não deve dizer nada, uma vez que ele quem está invocando a saudação.

VM e VVIG não executam saudação (o sinal de ordem deles é composto do malhete no peito esquerdo); apenas o VM não executa a bateria do grau; todos falam pela aclamação. (pág. 74)

Sobre a Ritualística dos trabalhos:

A ata volta a ser chamada de BALAÚSTRE

Ele registra detalhadamente o que ocorreu nos trabalhos, incluindo data, Rito, presenças e assuntos tratados. **É considerado o documento que "sustenta" a história da loja, lido e aprovado geralmente na sessão seguinte.** Considerando que a maçonaria é uma instituição baseada em símbolos e alegorias, então justifica-se o termo balaústre para as atas.

O Orador lê ATOS E DECRETOS DO GM, sendo os Atos todos sentados e os Decretos todos de P.: e a O.:, todos no início dos expedientes (pág. 76)

Na verificação da Bolsa de PProp.: e lInf.: o secretário e o orador vão até o primeiro degrau do altar do VM ficam de p e a o observando até completar a verificação. Depois voltam aos seus lugares e sentam-se sem a necessidade da autorização do VM. (pág. 78)

Sobre a Ritualística dos trabalhos:

O tesoureiro é quem, durante a passagem da palavra pela coluna do norte, irá anunciar o valor do tronco. O tesoureiro é o responsável pela contagem do tronco e por todo o numerário da loja, logo ele quem faz o anúncio do resultado. **(pág.82)**

Após o fechamento do L.: da L.:, e da Saud.:, B.: e Aclam.:, o VM dará o comando para os irmãos desfazerem o sinal.

Assim como a loja só está aberta após a leitura do L.: da L.:, após seu fechamento ela estará fechada e por isso os irmãos devem desfazer o sinal. **(pág.86)**

Comunicados, Convites e Outras Informações na Sessões Magnas: devem ser feitas através da Bolsa de Propostas e Informações.

Sobre a Ritualística dos trabalhos:

A movimentação das colunetas dos VVig.: se dará após a leitura da abertura oficial da loja no início dos trabalhos e no final quando do fechamento do livro da lei.

Agora consta a Cerimônia de Transferência (pág. 96)

Obs.: Regulamento Geral:

Regularização: Art. 133. Regularização é o ato pelo qual o maçom, afastado das atividades do simbolismo, solicita seu retorno. (pertencente à GLEG)

Filiação: Art. 135. Filiação é o ato pelo qual o maçom oriundo de outra potência ou Loja jurisdicionada, da qual esteja afastado de posse do *quite placet*, solicita sua adesão ao quadro de uma Loja da jurisdição.

Transferência: Art. 137. Transferência é o ato pelo qual o maçom, pertencendo ao quadro de uma loja da jurisdição, solicita sua mudança para outra, perdendo os vínculos com a loja de origem.

Sobre a Ritualística dos trabalhos:

Observar o fato de iniciar no máximo 3 candidatos para uma boa execução ritualística e aproveitamento pelos irmãos neófitos (pág. 98) e que as perguntas sejam feitas nominalmente aos candidatos.

Após a iniciação o ritual segue para o encerramento, não necessitando voltar ao início dos trabalhos. (pág. 143)

Na reabertura dos trabalhos após suspensão para recreação (pág. 89) **TODOS FICAM DE PÉ SEM SINAL DE ORDEM** até a reabertura do L.: da L.:

Sobre a Ritualística dos trabalhos:

Sinal de Satisfação: Todos batem com a mão direita sobre o avental, perna direita, **XCETO O VENERÁVEL.** **E**

Sinais de aprovação e de agradecimento:

Estando sentado ou de pé, estendendo o braço direito para frente em linha reta, mão espalmada voltada para baixo, dedos unidos e polegar formando a esquadria. (pág.44)

Uso da espada em pé (parado ou circulando)

Empunhada com a mão direita, braço ligeiramente curvo, cotovelo para trás, punho da espada colado ao quadril, lâmina encostada ao ombro, braço esquerdo caído ao longo do corpo, palma da mão aberta, colada ao corpo.

Uso da espada sentado (irmãos que estão com a espada em algum momento ritualístico) - Com a mão direita, dedo polegar para cima, lâmina ao lado da perna direita, por fora, ponta apoiada no solo.

Uso da espada sentado (G.: do T.: e Cobr.:) – Por trata-se de uma posição de alerta, a espada deve estar colocada sobre as coxas com o punho voltado para o lado direito.

Uso da espada sentado (irmãos que estão com a espada em algum momento ritualístico) - Com a mão direita, dedo polegar para cima, lâmina ao lado da perna direita, por fora, ponta apoiada no solo.

Uso da espada sentado (G.: do T.: e Cobr.:) – Por trata-se de uma posição de alerta, a espada deve estar colocada sobre as coxas com o punho voltado para o lado direito.

Observar gravuras em boa e nítida definição no início e nas instruções.

Um erro nas páginas 111 e 112, repetição da frase: “Os emblemas...” Desconsiderar na pág. 74 a frase “**Não haverá movimentação das colunetas**” em negrito, já foi mandado retirar essa frase, as colunetas devem ser movimentadas sim.